

É Parda um berçário de tubarões-limão?

Apesar da constatação empírica da presença de filhotes de tubarão-limão na área, não existem ainda dados científicos que comprovem isso.

Para garantir a sua proteção, é fundamental a prospeção e monitorização regular da área a fim de reunir evidências científicas sobre a presença, abundância e distribuição desta espécie.

Qual é o trabalho científico realizado?

DADOS BIOMÉTRICOS

O comprimento do tubarão, o sexo, a presença da cicatriz umbilical, ou as amostras de tecido permitem tirar informações sobre a idade, a alimentação, e as relações genéticas entre os tubarões.

MARCAÇÃO

Este é o método mais utilizado para avaliar a utilização do habitat pelos tubarões, e consiste na aplicação de uma etiqueta com um número de identificação único no maior número de tubarões juvenis possível, o que ajuda a estimar o tamanho da população de juvenis, e monitorar por quanto tempo os tubarões ficam na baía.

BRUV

VÍDEOS SUBAQUÁTICOS COM ISCA

Consistem em contagens visuais a partir de vídeos das espécies atraídas por uma isca, e são usados para determinar a diversidade de espécies de tubarões e raias e os seus tamanhos numa determinada área.

CENSOS COM DRONE

Permite estimar a abundância e distribuição espacial dos tubarões e qualquer outra espécie de megafauna presente na área.

O que é um berçário de tubarões?

É uma área de reprodução e desenvolvimento de tubarões juvenis. Para que uma determinada área possa ser considerada um berçário tem de se demonstrar cientificamente, isso é, com dados, que se cumpram estas 3 condições:

- A densidade de neonatos e juvenis na área é maior do que a densidade média em outras as áreas.
- Os tubarões têm uma tendência a permanecer ou retornar por longos períodos (semanas ou meses) na área.
- A área ou habitat é usada repetidamente ao longo dos anos.

Quem está a realizar este trabalho?

O Projeto Biodiversidade é uma associação cabo-verdiana ambiental sem fins lucrativos que trabalha para preservar e restaurar os habitats naturais da ilha do Sal através de pesquisa científica, ações de conservação direta, e envolvimento da comunidade.

Com a autorização do Ministério de Agricultura e Ambiente, e o apoio do “Programme des Petites Initiatives” e da Shark Conservation Fund, o Projeto Biodiversidade, junto da comunidade de Parda de dos parceiros locais estão a trabalhar em estreita colaboração para proteger diretamente a biodiversidade da área e o seu habitat com um forte foco nos tubarões-limão, não só para garantir a sua óptima sobrevivência, mas também como forma de garantir um futuro sustentável para as actividades económicas ligadas à sua presença.

MAIS INFORMAÇÕES:

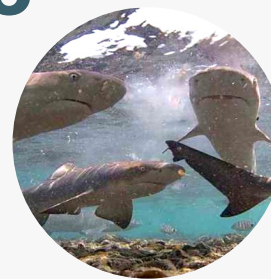
Mercado Municipal, primeiro andar
Santa Maria, Ilha do Sal

www.projectbiodiversity.org
info@projectbiodiversity.org

PROJETO
BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
AMBIENTE

GOVERNO DE
CABO
VERDE
A TRABALHAR PARA TODOS



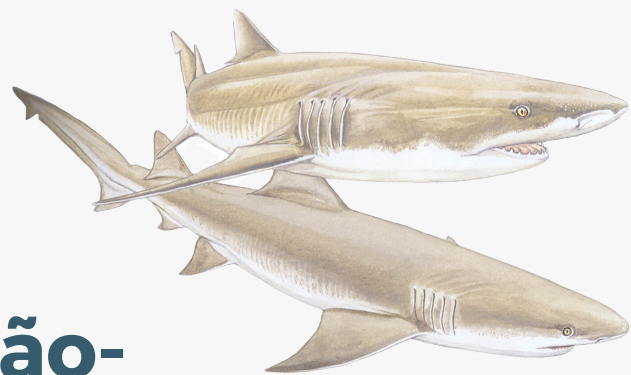
PARDA: UM SANTUÁRIO PARA OS TUBARÕES-LIMÃO



A Baía da Parda é uma zona costeira particular no quadrante nordeste da ilha. Em termos de ecossistema, a paisagem é composta por formas basálticas de antigas erupções, formando um recife pouco profundo.

Tem sido reconhecida como uma importante área de alimentação e reprodução para o tubarão-limão (*Negaprion brevirostris*, Vulnerável de extinção). Esta ocorrência é única na ilha e no arquipélago de Cabo Verde.

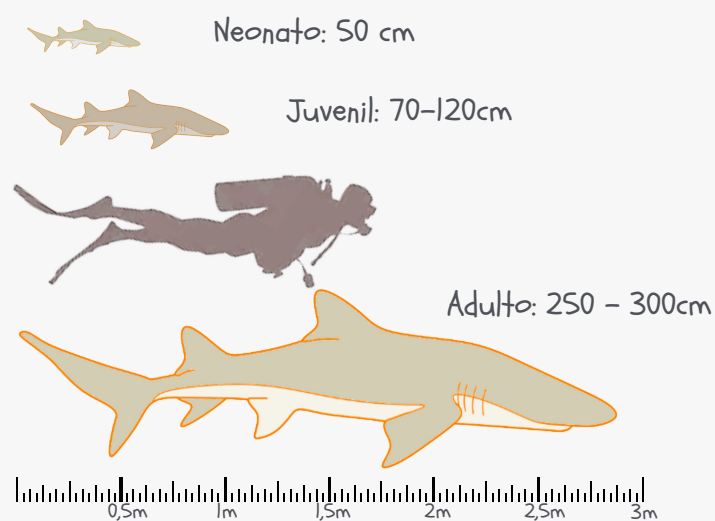
O tubarão-limão



O tubarão-limão vive em águas rasas costeiras cálidas até 90 metros de profundidade, nos mares tropicais e subtropicais, do Atlântico oeste e leste, bem como no Oceano Pacífico leste.

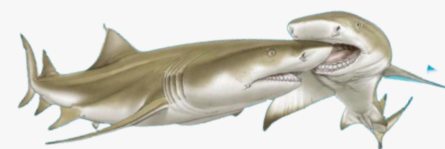


Recebem o seu nome pela coloração amarelo-acastanhada na parte dorsal do seu corpo, o que os ajuda a se camuflar sobre fundos arenosos. São fáceis de identificar pelas duas grandes barbatanas dorsais quase do mesmo tamanho. O tamanho dos adultos vai dos 2,4 aos 3m.



Ciclo de Vida

Os tubarões retornam aos locais de acasalamento e viveiros a cada dois anos. As fêmeas dão à luz a entre 7 e 14 filhotes.

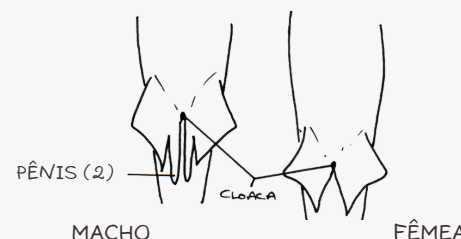


Os neonatos estão prontos para partir e não precisam de cuidados parentais, e permanecem no berçário por vários anos. Os filhotes são reconhecíveis por uma pequena cicatriz no seu "umbigo"



Os tubarões limão atingem a maturidade sexual após dos 11-13 anos, podendo viver até os 27.

Ademais, são capazes de armazenar o esperma de vários parceiros e os filhotes podem exibir paternidade múltipla.



Determinar o sexo

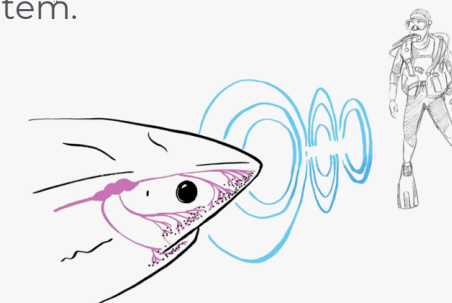
Comportamento Social

Os tubarões-limão são animais sociais que formam grupos baseados principalmente em tamanhos semelhantes, com regras sociais complexas, hierarquias de dominância, e altos níveis de cooperação.

Existe também uma certa predação dentro da própria espécie, especialmente sobre os juvenis. É por isso que os tubarões juvenis e neonatos permanecem em águas rasas e abrigadas durante um período de suas vidas.

Os Sentidos

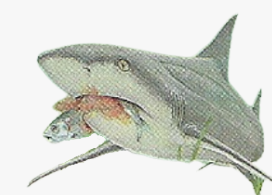
Como todas as outras espécies de tubarões, o tubarão-limão possui eletrorreceptores que lhe permitem rastrear as presas pelos impulsos elétricos que os seres vivos emitem.



Adicionalmente, o seu sentido olfativo é extremamente potente graças a uma série de sensores magnéticos localizados no focinho. Isso ajuda a compensar sua visão bastante pobre. No entanto, tem uma retina especial que reduz o brilho da água e lhe ajuda a ver comprimentos de onda muito claros no espectro de cores verde-amarelo.

Predação

Os tubarões-limão são predadores noturnos e são muito exigentes com a sua alimentação. Preferem presas lentas e fáceis de capturar como peixes-papagaio, mojaras e crustáceos. Ao contrário de outros tubarões que tirão pedaços de presas, os tubarões-limão mordem a suas presas até obter uma pegada firme e balançam a cabeça de um lado para o outro até rasgar sua carne.



Se tem visto comportamentos cooperativos dos tubarões-limão, atacando em grupo de forma coordenada ao detectar o movimento de um grande cardume de peixes.



Estado de Conservação

O seu tardio desenvolvimento sexual, o seu tempo de vida relativamente curto, junto do baixo número de filhotes que uma fêmea pode dar à luz, torna o tubarão-limão muito sensível à exploração excessiva e às mudanças ambientais. Está classificado como Vulnerável à extinção pela IUCN.